

acompanhamento e tomada de decisões em conjunto na busca de propostas alternativas de atuação diante da realidade vivenciada pelos docentes e pela escola.

**Título** A construção do conceito de educador social em contextos variados de intervenção

**ID** 297

**Autores** Ilda Freire-Ribeiro, Telma Queirós, Maria do Céu Ribeiro

**Resumo:** Ser educador social no nosso país é uma realidade recente. Só a partir da década de 80 é que se começa a ouvir falar desta formação específica a nível superior, ficando as escolas superiores de educação responsáveis por esta habilitação. Face às mudanças sociais e à necessidade de lhe dar resposta, cresce por todo o país o número de escolas que oferecem a possibilidade de formar educadores sociais. Face a isto, autarquias e instituições de solidariedade social e educativas recebem este profissional que intervém em diversos contextos (sociais, educativos, culturais), com indivíduos de várias faixas etárias e a quem se reclama uma participação activa, responsável e interventiva constituindo-se como um contributo essencial para a construção do cidadão democrático e participativo, tão desejado pelas sociedades actuais. Assim sendo, não há uma forma única de entender o educador social. Daí que seja necessário contextualizar a figura deste profissional não como algo estático mas como alguém que actua em qualquer realidade social. Deste modo, pretendem-se avaliar as construções teóricas do conceito de educador social na perspectiva dos formandos do curso de formação inicial, bem como o seu papel em instituições de intervenção diferenciadas. Ao nível do estudo empírico procedemos à análise de conteúdo dos discursos produzidos pelos formandos. Os resultados, a análise e interpretação dos dados, bem como as suas implicações científico-pedagógicas serão apresentados posteriormente no poster.

**Título** Os modos de significar a profissão docente e aquilo que a identifica conforme docentes ativos

**ID** 432

**Autores** Maria Anita Viviani Martins

**Resumo:** Reconhece-se que a identidade do agente professor sofreu mudanças pelos determinantes da espacialidade e temporalidade própria no desenvolvimento da profissão. As exigências da atualização da atividade docente e a sua conseqüente revalorização são compreendidas, pelos professores, como desvalorização. Essa perda do valor profissional está vinculada à ruptura com a identidade originária na atribuição desse papel, isto é, àquilo que foi historicamente determinado como os modos de ser da profissão. Nesse âmbito de conflito, na consciência docente oposições se confrontam: a designada como identidade especializada, e a identidade específica do professor. Esta historicamente construída, marcada pela tradição que materializou o conjunto de características pelos quais um professor é reconhecido, cujo traço de distinção é o entre si de entidades humanas de igual gênese. Aquela abrange a exploração de condições favoráveis com o fim de alcançar objetivos específicos na produção do ato docente. Esse conflito tem suportes axiológicos e teleológicos e se mostra quando a tradição é cotejada com a intervenção educativa produzida a partir das demandas de educação de massa, qualidade de ensino, formação do professor. Compreende-se que emerge o conflito paradigmático no ato do processo de tomada de decisão para a construção da intervenção. Apreende-se a necessidade de recolocar a identidade do professor na sua temporalidade e espacialidade próprias; da emergência da atualização da sua formação inicial; reconhece-se a condição de engajamento profissional.

**Título** O processo de formação identitária dos professores por meios pedagógicos/ comunicacionais na docência online

**ID** 1149

**Autores** Maria da Conceição Alves Ferreira, Maria das Graças Pinto Coelho

**Resumo:** O trabalho apresenta estudo sobre a docência online, o processo de formação identitária dos professores por meio de princípios pedagógicos/comunicacionais na contemporaneidade. Enfoca a docência e como ela pode contribuir/modificar outras formas de docência, a saber: o ensino presencial e semipresencial. Analisa, também, o chat, o fórum como interfaces pedagógicas importantes para esse tipo de atuação docente. Os referenciais teóricos dialogam com aparatos conceituais que tematizam a educação online, interatividade, docência, identidade e etnopesquisa-formação. Conclui-se que a docência online, além de ser um conjunto de ações de ensino/aprendizagem realizadas pelos envolvidos na prática educativa, é uma pedagogia fundamentada em princípios educacionais diferenciados que abrigam um conjunto de ações ensino-aprendizagens por meios telemáticos, como a internet, a videoconferência e a teleconferência, o que permite a participação-intervenção, a bidirecionalidade-hibridação e a permutabilidade, sendo esses pressupostos da pedagogia comunicacional-interativa, sobre os quais enfocamos a nossa base teórico-conceitual.

---

**Mesa: Políticas educativas, sistemas educativos e gestão escolar - 5 de Fevereiro - 14h30 - 316**

**Moderador: Joaquim Machado**

**Título** Sociedade, Educação Básica Pública e Comunicação: responsabilidade, lutas sociais e direitos no Brasil (1988-2007)

**ID** 228

**Autores** Diones Dias Soares

**Resumo:** Este trabalho debate o contexto sócio-político-educacional brasileiro entre os anos de 1988 e 2007 abordando as principais leis e planos educacionais, os sistemas de financiamento e a atuação da sociedade civil no período. A data inicial refere-se à promulgação da atual Constituição Brasileira. O período de investigação desta pesquisa é caracterizado pelo aumento na oferta de vagas na escola pública, mas também pela queda no nível de formação dos professores e a precariedade de sua remuneração e de condição efetiva de trabalho. Destacam-se neste Projeto a relevância da atuação de organizações da sociedade civil, o debate acerca da responsabilidade coletiva na melhoria das condições sociais de educação e aprendizagem. Feito isso, almeja-se que o trabalho contribua para formação de opinião a cerca da qualidade da educação pública básica no Brasil.